

Palavras

Escrito por Eduardo M. Rodrigues

Palavras

Antíteses.....	3	O que é o amor?.....	59
Retorno ao fundo.....	4	Palavras na areia.....	60
Atrás da porta.....	5	Caminho errado.....	61
Despedaçado por dentro.....	6	Pedidos.....	62
Carlota.....	7	Quase.....	63
Choro.....	8	Traição.....	64
Escuridão.....	9	Paredes negras.....	65
Disparidades (obscuras).....	10	Ao lar me chame.....	66
Disparidades (alegres).....	12	Águas da mudança.....	67
Aí em baixo.....	14	Caos.....	68
Flores secas.....	16	Madrugada dos mortos.....	69
Delírio ao ocaso.....	17	Dividido.....	70
Ecos da floresta.....	18	Não.....	71
Vazio.....	19	Vidro abaixo.....	72
Até os anjos caem.....	20	Muito longe.....	73
Evrah.....	21	Cinco minutos.....	74
Cinza.....	22	Encontrei-te.....	75
Aqui estou.....	23	Fragmentos.....	76
Esperança.....	24	Oco.....	77
Não posso.....	25	Como.....	78
Estarei lá.....	26	Caçador de deuses.....	79
Ainda estou aqui.....	27	Eu sou.....	80
Apenas.....	28	Não quero ser salvo.....	81
Somente esta noite.....	29	Nunca amei.....	82
Lago do sofrimento.....	30	Quero.....	83
Limbo.....	31	Sempre quis.....	84
Perda.....	32	Inocência.....	85
Vozes perdidas.....	33	Coisas invisíveis.....	86
Carta de amor.....	34	Justificando-me.....	87
Amantes.....	35	Falta.....	88
Talvez.....	36	Último suspiro.....	89
Meu lar.....	37	Viva o presente.....	90
Meu amor desconhecido.....	39	Teu.....	91
Meu abismo interior.....	40	Precisando de você.....	92
Necessidades.....	41	Sem palavras.....	93
Sem volta.....	42	Um rosto.....	94
Ninguém.....	43	Reino das sombras.....	95
Um dia.....	44	Remorso.....	96
Um momento.....	45	Salvo.....	97
Lá fora.....	46	Doença.....	98
Chove.....	47	Tantas vezes.....	99
Ela.....	48	De algum modo.....	100
Alguém.....	50	Algo está errado.....	101
Sobrevivência.....	51	Palavras da alma.....	102
Fale comigo.....	53	Fortaleza.....	103
A cura.....	54	Sofro.....	104
A verdade oculta.....	55	O jardim dos amantes eternos.....	105
Dama da tempestade.....	56	O último céu.....	106
Tarde demais.....	57	Deste modo.....	107
Vale da luxúria.....	58	Pensando em ti.....	108

Antíteses

Não sei porque razão te machuquei tanto
se tu és a única pessoa que me cura

Não sei porque te mantive afastada de mim
se sinto tua falta todo o tempo

Não sei porque razão quero ficar só
se é somente ao teu lado que encontro paz

Não sei porque te ignoro quando tu passas
se é o teu nome que chamo todas as noites

Não sei porque razão escrevo essas palavras
se nunca as mostrarei para ti

O amor é uma antítese

Retorno ao fundo

Retornei ao fundo

Depois de uma escalada vagarosa e difícil

Caí rápida e dolorosamente

Não há sangue ao redor de meu corpo estático

O dano que sofri não pode ser visto

Pode apenas ser sentido

Não pode ser aliviado

Apenas dificilmente tolerado

Não mais tomarei o caminho para o alto

Não me importo em ficar onde estou

Aqui não posso ser machucado

Aqui não posso ser incomodado

Aqui posso apenas ver o tempo passar

Atrás da porta

Sentes um coração despedaçado atrás de uma porta trancada

Do quintal consegues ver uma foto na parede

Com teus olhos úmidos, sabes que não há mais coisa alguma

Palavras importantes que não foram ditas

Pensamentos silenciados, sonhos irrecuperáveis

Sentimentos partidos, levados pelo vento

E agora percebes que não existirão mais telefonemas

Enquanto velhas sombras povoam os salões

E tudo a teu redor volta parece oco

Tão oco quanto tua alma

Despedaçado por dentro

Eu me deito, mas não consigo dormir

Porque sei que estás lá fora

Fecho meus olhos, mas não consigo sonhar

Porque estás em algum lugar escuro

Quando partiste

Anjos caíram

Quando a tempestade veio

Eu me perguntei o porquê

Quando nosso amor se esvaiu

Eu me despedacei por dentro

Porque tu eras a minha melhor parte

Eu olho para o relógio, mas os ponteiros não se movem

Parece que o tempo está paralisado

Tranquei meu coração, mas não consigo te esquecer

Porque ainda estás dentro de mim

Carlota

Sou teu Werther

Faminto por teu toque

Sedento por teus lábios

Morrendo por teu amor

Não podes ser minha?

Sou teu Werther

Vagando pelas árvores

Rastejando pelo solo

Gritando em silêncio absoluto

Não consegues me ouvir?

Sou seu Werther

O amante solitário

O homem sem esperanças

Aquele que não pode ser salvo

Poderias ser minha ao menos uma vez?

Choro

Não sei por que choras

Lágrimas não a trarão de volta

Apenas a afogarão

Não sei por que choras

Lágrimas não podem desfazer teus atos

Apenas transbordá-los

Não sei por que choras

Lágrimas não podem curar toda esta dor

Apenas torná-la mais forte

Não sei por que choras

Lágrimas não aliviarão teu coração

Apenas o enferrujarão

Não sei por que choras

Lágrimas não limparão tua sujeira

Apenas a transformarão em barro

Escuridão

Escolhi a escuridão como meu paradeiro

Um lugar onde o medo não tem uma face visível

Onde não percebo as sombras quem seguem meu rastro

E não posso ver os sinistros dedos que rasgam minha pele

Escolhi a escuridão como meu último refúgio

Um lugar onde o frio e a chuva não cessam

Onde escuto os perturbadores sussurros de um lugar putrefato

E sinto o silencioso toque da loucura dominando-me lentamente

Escolhi a escuridão como meu esconderijo

Um lugar onde ninguém será capaz de me achar

Onde dor e sofrimento serão diluídos no negror absoluto

E as memórias desaparecerão, engolidas pelo isolamento

Escolhi a escuridão como minha última morada

Um lugar onde a fé não pode ser restaurada com palavras

Onde os olhos dos anjos queimam e os corações dos demônios gelam

E espíritos vagam aleatoriamente, desconectados de qualquer
crença

Escolhi a escuridão desde que a luz me foi negada

Disparidades (obscuras)

Poucos segundos de tênue esperança

Horas de desespero devastador

Um breve sorriso forçado

Inúmeras noites de choro interminável

Uma leve ascensão

Uma dura e profunda queda

O efêmero primeiro amor

As infindáveis decepções

A curta felicidade de um nascimento

A incessável tristeza de uma morte

O hesitante primeiro beijo

O impiedoso último golpe

O doce aroma das flores

O amargo gosto do sangue

A fé dúbia

O ceticismo cada vez mais forte

Uma segurança incerta

A crescente violência

Anjos invisíveis

Demônios vivos

A luz fraquejante

A escuridão invasora

Por que ainda acreditas?

Disparidades (alegres)

Uma esperança que se renova

Um desespero que mata a si mesmo

O duradouro retrato de um sorriso

O choro que logo cessará

A visão do alto de uma montanha

As quedas durante o caminho

A invencível força de um amor genuíno

A devoradora ausência deste

A abençoada presença de uma criança

Uma casa vazia

O inesquecível primeiro beijo

Uma vida inteira sozinho

Um jardim colorido

Uma ferida sangrando

A crença

O vazio

Um caminhar noturno

Uma cela de prisão

A verdadeira amizade

O ódio sem sentido

O nascer do sol

A sombria meia-noite

Por que não acreditas?

Aí em baixo

Continuas gritando aí em baixo
No inquieto vale da solidão
Esperando que alguém consiga ouvir teus lamentos
e salvar-te de ti mesmo
Mas ninguém ouve

O quão alto consegues gritar?

Continuas sonhando aí em baixo
Esperando por alguém que te fará
sentir os deliciosos sabores da paixão
e te libertará da tristeza
Mas ninguém vem

Quanto tempo consegues esperar?

Continuas caminhando aí em baixo
Na rua sem saída das ilusões
Procurando por quem te guiará
e te retirará da escuridão
Mas ninguém aparece

O quão longe consegues andar?

Continuas acreditando aí em baixo
Num labirinto onde nunca quiseste estar
Confiando que alguém possa te descobrir
e te desacorrentar de tua prisão
Mas ninguém aparece

O quão forte é tua fé?

Continuas caminhando aí em baixo

Na rua sem saída das ilusões

Procurando por quem te guiará

e te retirará da escuridão

Mas ninguém aparece

O quão longe consegues andar?

Não consegues sair daí sem ajuda?

Não vês que ninguém se preocupa?

Não percebes que tua auto-piedade está te enterrando vivo?

Aí em baixo ficarás

Flores secas

Deixe-me,

Nada que possas dizer irá me curar

Estou mortalmente ferido por dentro

Esqueça-me,

Nada que possas fazer me trará de volta

Estou fora do teu alcance

Vá embora,

Não quero que ouças os sons do meu coração vazio

Feche os olhos,

Não quero que vejas as lágrimas em minha face cansada

Não me toque,

Não quero que sintas o quão fraco sou sem ti

Não quero saber porque deixaste de me amar

Não quero saber porque violetas se transformaram em flores secas

Eu só queria a ti no final das contas

Delírio ao ocaso

Muito, muito alto eu vôo
Então mergulho no céu
Meus braços envolvem o sol poente
Escondendo-o de todos

O luar está para brilhar
Sobre essas terras que são todas minhas
Tudo que quero agora é correr
E apenas fazer cada coisa alegre

Estrelas tornam minha trilha tão brilhante
Através de nuances cinzas e brancas
A noite vêm e o dia parte
Divertindo-me, eu me sinto em casa

Ecoss da floresta

Estamos suavemente envolvidos pela escuridão

Escondidos do luar pálido

Não precisamos de luz alguma

Porque podemos sentir um ao outro

Estamos muito além do tempo

Inalcançáveis para quaisquer lembranças ruins

Não precisamos de razões para estar assim

Porque temos um ao outro

Estamos profundamente imersos no silêncio

Distante dos ruídos perturbadores

Não precisamos dizer coisa alguma

Porque nossos corpos são apenas um

Estamos confortavelmente deitados na névoa

Desconectados do mundo real

Não precisamos da realidade agora

Porque estamos completamente extasiados

Estamos experimentando levemente a perfeição

Muito longe do medo e da dor

Não precisamos ser acordados

Porque não estamos sonhando

Somente os ecos da floresta podem nos alcançar

Vazio

Desde que te perdi, tenho sido apenas um vulto
Meu coração perdeu as raízes e se enegreceu
Uma dor incomensurável me machuca por dentro
Não sei como posso suportar tanto sofrimento
Quando os laços que me seguravam foram cortados

Os sorrisos dos outros me queimam como uma picada
A felicidade não consegue brotar em mim
Apenas desaparece no vácuo que eu mesmo criei
A indiferença me envolve com seus longos braços
A vela foi apagada, mas permaneço paralisado

A tristeza é renovada a cada pensamento sobre ti
E não pode ser aliviada nem mesmo pelo lento marchar do tempo
Fui despedaçado por completo e não posso ser rejuntado
sou um conjunto de peças mal encaixadas pela decepção
Desde que acordei, sei que não posso mais sonhar

Permaneço aqui no vazio
Onde me deixastes
Permaneço aqui no vazio
O local que escolhi
Estou melhor vazio do que machucado

Até os anjos caem

Todos mudam

Embora eu tenha tentado não mudar

Sei que estive tentando ser o mais forte possível

Todos tentam

Mas até os anjos caem

O amor desaparece

Embora eu tenha perseverado

Tu sabes que a morte te carregou para longe de mim

Tudo acaba

E até os anjos caem

Eu me entreguei

Porque a vida continua

Não posso ficar aqui me alimentando de lembranças

Ninguém poderia

Porque até os anjos caem